

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE  
ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## **Relatório da Administração**

### **Senhores acionistas**

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2019.

**A Diretoria**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e diretores da  
Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2019.

## Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.816	53.872	5.652	742	Fornecedores	10	10.417	17.051	23.593	29.352
Aplicações financeiras	5	40.161	30.975	-	-	Financiamentos	11	40.170	40.299	-	396
Contas a receber	6	22.962	35.527	22.962	27.517	Obrigações tributárias		2.441	2.392	104	117
Estoques		4.776	3.985	-	-	Salários e férias a pagar		486	578	172	153
Impostos a recuperar	7	18.582	18.996	18.365	18.141	Dividendos a pagar		5.067	6.115	5.064	6.115
Dividendos a receber		-	-	12.877	9.252			<u>58.581</u>	<u>66.435</u>	<u>28.933</u>	<u>36.133</u>
Outras contas a receber		932	800	2	10	<b>Não circulante</b>					
Despesas antecipadas		152	217	-	-	Financiamentos	11	431.828	468.853	-	-
		<u>113.381</u>	<u>144.372</u>	<u>59.858</u>	<u>55.662</u>	Mútuos	12	-	176.362	-	176.362
						Provisão para demandas judiciais	14	3	22	3	-
								<u>431.831</u>	<u>645.237</u>	<u>3</u>	<u>176.362</u>
<b>Não circulante</b>						<b>Patrimônio líquido</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>					
Depósitos Judiciais		84	-	3	-	Capital social	15	273.441	215.180	273.441	215.180
Outras contas a receber		4.086	-	4.086	-	Reserva de capital		73.803	-	73.803	-
Investimentos	8	-	-	276.325	290.894	Prejuízos acumulados		(32.180)	(77.248)	(32.180)	(77.248)
Imobilizado	9	687.785	705.024	3.728	3.871			<u>315.064</u>	<u>137.932</u>	<u>315.064</u>	<u>137.932</u>
Intangível		208	208	-	-	Participação de não controladores		68	-	-	-
		<u>692.163</u>	<u>705.232</u>	<u>284.142</u>	<u>294.765</u>	<b>Patrimônio líquido consolidado</b>		<u>315.132</u>	<u>137.932</u>	<u>315.064</u>	<u>137.932</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>805.544</u></b>	<b><u>849.604</u></b>	<b><u>344.000</u></b>	<b><u>350.427</u></b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>805.544</u></b>	<b><u>849.604</u></b>	<b><u>344.000</u></b>	<b><u>350.427</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017
Receita de vendas líquida	16	257.719	300.327	257.719	300.327
Custo do produto vendido	17	<u>(169.762)</u>	<u>(224.782)</u>	<u>(256.624)</u>	<u>(310.338)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>87.957</b>	<b>75.545</b>	<b>1.095</b>	<b>(10.011)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas administrativas e gerais	18	(3.543)	(2.933)	(3.187)	(2.501)
Resultado de equivalência patrimonial	8	-	-	43.030	37.006
Outras receitas e despesas, líquidas	18	<u>254</u>	<u>32</u>	<u>(9)</u>	<u>16</u>
<b>Resultado operacional</b>		<b>84.668</b>	<b>72.644</b>	<b>40.929</b>	<b>24.510</b>
Receitas financeiras		5.161	6.300	138	215
Despesas financeiras		<u>(42.595)</u>	<u>(48.036)</u>	<u>(84)</u>	<u>(264)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	19	<b>(37.434)</b>	<b>(41.736)</b>	<b>54</b>	<b>(49)</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>47.234</b>	<b>30.908</b>	<b>40.983</b>	<b>24.461</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	20	(6.242)	(6.447)	(1)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido		<u>4.086</u>	<u>-</u>	<u>4.086</u>	<u>-</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>45.078</u></b>	<b><u>24.461</u></b>	<b><u>45.068</u></b>	<b><u>24.461</u></b>
<b>Lucro atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		45.068	24.461	45.068	24.461
Acionistas não controladores		<u>10</u>	<u>-</u>		
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,145</b>	<b>0,105</b>	<b>0,193</b>	<b>0,107</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	45.078	24.461	45.068	24.461
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>45.078</u></b>	<b><u>24.461</u></b>	<b><u>45.068</u></b>	<b><u>24.461</u></b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores	45.068	24.461	45068	24461
Acionistas não controladores	10	-		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A.

### Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Total Consolidado	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>212.410</b>	-	<b>83</b>	<b>(95.677)</b>	<b>116.816</b>	-	<b>116.816</b>
Aumento de capital	2.770	-	-	-	2.770	-	2.770
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24.461	24.461	-	24.461
Reserva legal	-	-	1.223	(1.223)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(6.115)	(6.115)	-	(6.115)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>215.180</b>	-	<b>1.306</b>	<b>(78.554)</b>	<b>137.932</b>	-	<b>137.932</b>
Aumento de capital	58.261	(27.773)	-	-	30.488	-	30.488
Reservas de capital	-	151.554	-	-	151.554	-	151.554
Ajuste não controladores	-	-	-	-	-	58	58
Dividendos distribuídos	-	(49.978)	-	-	(49.978)	-	(49.978)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	45.068	45.068	10	45.078
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de reserva legal com prejuízo acumulado	-	-	(1.306)	1.306	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>273.441</b>	<b>73.803</b>	-	<b>(32.180)</b>	<b>315.064</b>	<b>68</b>	<b>315.132</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	45.068	24.461	45.068	24.461
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais:</b>				
Provisão/ reversão para demandas judiciais	(19)	19	3	-
Depreciação a amortização	26.672	26.827	143	143
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixados	786	-	-	-
Juros e variações monetárias	42.472	47.629	6	24
Equivalência patrimonial	-	-	(43.030)	(37.007)
	<u>114.979</u>	<u>98.936</u>	<u>2.190</u>	<u>(12.379)</u>
<b>(Aumento) Redução nos ativos operacionais:</b>				
Redução aplicações financeiras	(9.186)	(259)	-	-
Contas a receber	12.565	(4.511)	4.555	(3.798)
Estoques	(791)	(102)	-	-
Impostos a recuperar	414	(3.407)	(224)	(3.418)
Outras contas a receber	(4.218)	1.001	(4.078)	(1.409)
Despesas antecipadas	65	(217)	-	-
Depósitos judiciais	(84)	-	(3)	-
<b>Aumento (Redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(6.634)	7.927	(5.759)	6.174
Obrigações tributárias	49	(297)	(13)	(67)
Salários e férias a pagar	(92)	38	19	17
Outras contas a pagar	-	(10)	-	(6)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<u>107.067</u>	<u>99.099</u>	<u>(3.313)</u>	<u>(14.886)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Participação de não controladores, líquido	186	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	53.974	9.252
Aquisição de ativo imobilizado	(10.219)	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<u>(10.033)</u>	<u>-</u>	<u>53.974</u>	<u>9.252</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital	4.930	2.770	4.930	2.770
Financiamentos pagos	(79.744)	(82.201)	(402)	(553)
Dividendos pagos	(51.026)	(416)	(51.029)	(416)
Mútuos recebidos da controladora	750	3.540	750	3.540
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<u>(125.090)</u>	<u>(76.307)</u>	<u>(45.751)</u>	<u>5.341</u>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(28.056)</u>	<u>22.792</u>	<u>4.910</u>	<u>(293)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	53.872	31.080	742	1.035
No fim do exercício	<u>25.816</u>	<u>53.872</u>	<u>5.652</u>	<u>742</u>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(28.056)</u>	<u>22.792</u>	<u>4.910</u>	<u>(293)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. (Companhia), localizada na Rua Deputado Vicente Penido, 255 – 5º andar – V. Maria – São Paulo - SP, foi constituída em 01 de setembro de 2010. A Companhia tem por objeto social a comercialização de energia elétrica, atuando como agente comercializador, nos termos da regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL; Prestação de serviços em negócios de energia elétrica, bem como a prestação de serviço de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a sociedades controladas e coligadas; e a participação no capital social de outras sociedades que exerçam atividades semelhantes às exercidas pela Companhia, notadamente sociedades cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração de energia elétrica e comercialização de energia e serviços correlatos.

As controladas da Companhia tem por objeto social a geração de energia elétrica através da fonte eólica, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia eólica e a comercialização da energia elétrica gerada.

### 2 Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas abaixo.

#### 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

##### a. *Declaração de conformidade com relação às normas do CPC*

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2019.

##### b. *Base de mensuração e conteúdo*

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

##### c. *Moeda funcional e moeda de apresentação*

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

**d. *Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

**2.2 Principais práticas contábeis**

**a. *Caixa e equivalentes de caixa***

Incluem dinheiro em espécie, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

**b. *Aplicações financeiras***

As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo, dentro de um período inferior a 90 dias.

**c. *Instrumentos financeiros***

**(i) *Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia reconhece os financiamentos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos reconhecidos na Companhia são as aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

**(ii) *Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e fornecedores. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

(iii) **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2018 e 2017, incluindo operações de *hedge*.

(iv) **Categoria dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros estão classificados em: empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outras contas a receber), valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e custo amortizado (fornecedores, financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar). Os valores contábeis dos instrumentos categorizados como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo.

**d. Ativos arrendados**

A Companhia e suas controladas possuem apenas arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial. Os pagamentos efetuados referentes a arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

**e. Investimento**

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**f. Imobilizado**

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

**Capitalização dos custos dos financiamentos**

Os custos de empréstimos atribuíveis a construção do parque eólico foram capitalizados durante a fase de construção de acordo com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos.

**g. Intangível**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Companhia e que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo da data de aquisição. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

**h. Licenças ambientais**

As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo dos parques eólicos.

**i. Redução ao valor recuperável**

O imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

**j. Fornecedores**

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulantes se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo custo histórico, que se aproxima substancialmente de seu valor justo.

**k. Financiamentos**

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço.

*Capitalização dos custos dos financiamentos*

Os custos dos financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão foram capitalizados durante a fase de construção de acordo com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos.

**l. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for mais provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasiona uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Companhia. Essas provisões são atualizadas periodicamente.

**m. Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e de 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**n. *Outros passivos circulantes e não circulantes***

São demonstrados pelo valor justo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

**o. *Capital social***

O capital social está composto em sua totalidade por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**p. *Novas normas e interpretações ainda não adotadas***

Norma não adotada na preparação destas demonstrações contábeis e que pode ser relevante para a Companhia está mencionada abaixo:

*IFRS 16 Leases (Arrendamento) – CPC06 (R3) – Operações de arrendamento mercantil.*

A IFRS 16 foi editada pelo IASB em janeiro de 2016 e exige que os arrendatários reconheçam nas demonstrações contábeis o passivo de pagamentos futuros e o direito de uso de um ativo arrendado, incluindo arrendamentos operacionais. Terá validade a partir de ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração não planeja adotar esta norma de forma antecipada.

A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.



### 3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, conforme detalhado a seguir:

Empresa	Tipo de controle	Participação acionária - %	
		2018	2017
Campina Potiguar Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97
Canto da Ilha Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97
Energia Potiguar Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,98	99,98
Esquina dos Ventos Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97
Ilha dos Ventos Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97
Morro dos Ventos Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,98	99,98
Ponta do Vento Leste Geradora S.A.	Integral - Direto	99,98	99,98
Pontal do Nordeste Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97
Torres de Pedra Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,98	99,98
Torres de São Miguel Geradora S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital e reservas de lucros das empresas controladas.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Bancos conta movimento	339	837	45	51
Aplicações financeiras	25.477	53.035	5.607	691
	<u>25.816</u>	<u>53.872</u>	<u>5.652</u>	<u>742</u>

### 5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Banco Bradesco S.A.	<u>40.161</u>	<u>30.975</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor, são remuneradas com base em cotas de fundo de investimento que tem como objetivo alcançar a variação média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) que foi de 6,40 % a.a. em 2018 (9,93 % a.a. em 2017).

## 6 Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber	22.962	29.137	22.962	27.511
Contas a receber - partes relacionadas (nota 13)	-	6.390	-	6
	<b>22.962</b>	<b>35.527</b>	<b>22.962</b>	<b>27.517</b>

O contas a receber refere-se a venda de energia eólica substancialmente para a empresa CEMIG Geração e Transmissão S.A.

O contas a receber - partes relacionadas é composto por operações com a empresa Serveng Civilsan S.A. Em função disso, a companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## 7 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
PIS retido na fonte (a)	2.762	2.596	2.762	2.762
COFINS retido na fonte (a)	12.724	11.953	12.724	12.722
IR retido na fonte (b)	2.226	1.987	2.009	197
IRPJ Estimativa	124	1.759	124	1.759
CSLL Estimativa	746	701	746	701
	<b>18.582</b>	<b>18.996</b>	<b>18.365</b>	<b>18.141</b>

- (a) Os saldos de Pis e Cofins referem-se aos créditos não cumulativos incidentes na aquisição de energia elétrica.
- (b) Os créditos relativos a Imposto de Renda são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras.

## 8 Investimentos – controladora

	2018	2017
Investimentos mensurados por equivalência patrimonial	<b>276.325</b>	<b>290.894</b>

As informações da controladora sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

*Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A.*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

	Capital Social	Reservas de lucros	Patrimônio Líquido	Participação no capital	Investimento		Equivalência patrimonial	
					2018	2017	2018	2017
<b>Empresa</b>								
Campina Potiguar	17.972	5.596	23.568	99,97%	23.561	28.129	4.028	4.355
Canto da Ilha	16.150	4.403	20.553	99,97%	20.547	22.500	3.215	2.435
Energia Potiguar	27.955	9.980	37.935	99,98%	37.928	37.510	5.479	3.865
Esquina dos Ventos	17.023	5.651	22.674	99,97%	22.668	25.823	4.066	4.218
Ilha dos Ventos	15.203	4.135	19.338	99,97%	19.332	20.471	2.719	2.589
Morro dos Ventos	29.700	9.023	38.723	99,98%	38.717	40.198	6.167	5.195
Ponta do Vento Leste	26.450	8.934	35.384	99,98%	35.377	36.626	5.642	5.053
Pontal do Nordeste	17.604	5.334	22.938	99,97%	22.932	22.704	3.420	2.924
Torres de Pedra	27.053	8.890	35.943	99,98%	35.937	36.605	5.480	3.861
Torres de São Miguel	16.447	2.815	19.331	99,97%	19.326	20.328	2.814	2.511
					<b>276.325</b>	<b>290.894</b>	<b>43.030</b>	<b>37.006</b>

## 9 Imobilizado

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Aerogeradores	633.699	658.472	-	-
Imobilizado em andamento	9.289	-	-	-
Instalações e benfeitorias	22.539	23.420	435	452
Máquinas e equipamentos	22.215	23.083	3.293	3.419
Móveis e utensílios	43	49	-	-
	<b>687.785</b>	<b>705.024</b>	<b>3.728</b>	<b>3.871</b>

### a. Mapa de movimentação do imobilizado - consolidado

	Taxa depreciação									
	(a.a%)	31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Adições	Baixas	Ajuste	31/12/2018
<b>Custo</b>										
Aerogeradores		751.957	-	-	5	751.962	931	(931)	171	752.133
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	9.289	-	-	9.289
Instalações e benfeitorias		26.575	-	-	(8)	26.567	-	-	5	26.572
Máquinas e equipamentos		26.156	-	-	(7)	26.149	-	-	5	26.154
Móveis e utensílios		57	-	-	(1)	56	-	-	-	57
Terrenos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Computadores e periféricos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<u>804.745</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11)</u>	<u>804.734</u>	<u>10.220</u>	<u>(931)</u>	<u>181</u>	<u>814.205</u>
<b>Depreciação</b>										
Aerogeradores	3,3	(68.432)	(25.085)	-	27	(93.490)	(25.068)	145	(21)	(118.434)
Instalações e benfeitorias	4 a 25	(2.261)	(886)	-	1	(3.146)	(886)	-	(1)	(4.033)
Máquinas e equipamentos	4 a 25	(2.199)	(850)	-	(17)	(3.066)	(872)	-	(1)	(3.939)
Móveis e utensílios	10	(2)	(6)	-	-	(8)	(6)	-	-	(14)
		<u>(72.894)</u>	<u>(26.828)</u>	<u>-</u>	<u>11</u>	<u>(99.710)</u>	<u>(26.832)</u>	<u>145</u>	<u>(23)</u>	<u>(126.420)</u>
<b>Total do imobilizado</b>		<b><u>731.851</u></b>	<b><u>(26.828)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>705.024</u></b>	<b><u>(16.612)</u></b>	<b><u>(786)</u></b>	<b><u>158</u></b>	<b><u>687.785</u></b>

### b. Mapa de movimentação do imobilizado - controladora

	Taxa depreciação									
	(a.a%)	31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2018
<b>Custo</b>										
Instalações e benfeitorias		517	-	-	-	517	-	-	-	517
Máquinas e equipamentos		3.781	-	-	-	3.781	-	-	-	3.781
Terrenos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Computadores e periféricos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<u>4.298</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.298</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.298</u>
<b>Depreciação</b>										
Aerogeradores	3,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações e benfeitorias	4 a 25	(47)	(18)	-	-	(65)	(17)	-	-	(82)
Máquinas e equipamentos	4 a 25	(237)	(126)	-	-	(362)	(126)	-	-	(488)
		<u>(284)</u>	<u>(143)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(427)</u>	<u>(143)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(570)</u>
<b>Total do imobilizado</b>		<b><u>4.014</u></b>	<b><u>(143)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>3.871</u></b>	<b><u>(143)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>3.728</u></b>

## 10 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores	10.417	17.051	9.107	14.375
Fornecedores - partes relacionadas (nota 13)	-	-	14.486	14.977
	<b>10.417</b>	<b>17.051</b>	<b>23.593</b>	<b>29.352</b>

O saldo de fornecedores refere-se a compra de energia eólica substancialmente da empresa BTG Pactual Comercializadora de Energia.

O saldo de fornecedores - partes relacionadas é composto por operações com suas controladas.

## 11 Financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Financiamento com BNDES	471.998	508.756	-	-
Finame	-	396	-	396
	<b>471.998</b>	<b>509.152</b>	<b>-</b>	<b>396</b>
Circulante	40.170	40.299	-	396
Não circulante	431.828	468.853	-	-

### Vencimentos - Anos

2020	40.170
2021	40.170
2022	40.170
2023	40.170
2024 em diante	271.148
<b>Total do não circulante</b>	<b>431.828</b>

O financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), captado pela Companhia, tem como objetivo financiar a construção do parque eólico nas cidades de Pedra Grande no estado do RN, estando sujeito a encargos fixos de 2,5% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com prazo de amortização mensal de até 192 meses. O valor financiado está garantido pela alienação fiduciária da totalidade da receita proveniente da venda de energia elétrica pela controladora Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. Esse financiamento possui indicador financeiro (covenant) anual em que o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) deve ser maior ou igual a 1,3, onde: (EBITDA - Imposto de Renda e Contribuição Social) / (Soma dos pagamentos do principal + Juros em 12 meses). O cálculo e consequente manutenção do índice conforme definido, deve começar a ser efetuado a partir da data de início de operação do parque eólico.



Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A.  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores				
Campina Potiguar	-	-	1.327	1.316
Canto da Ilha	-	-	1.128	1.117
Energia Potiguar	-	-	1.905	1.887
Esquina dos Ventos	-	-	1.305	1.293
Ilha dos Ventos	-	-	930	1.547
Morro dos Ventos	-	-	2.039	2.020
Ponta do Vento Leste	-	-	1.885	1.867
Pontal do Nordeste	-	-	1.173	1.162
Torres de Pedra	-	-	1.886	1.869
Torres de São Miguel	-	-	908	899
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.486</u>	<u>14.977</u>
Dividendos a pagar				
Serveng Energias Renováveis	<u>5.067</u>	<u>6.115</u>	<u>5.064</u>	<u>6.115</u>
<b>Passivo não circulante</b>				
Mútuos				
Soares Penido	<u>-</u>	<u>176.362</u>	<u>-</u>	<u>176.362</u>
<b>Resultado</b>				
Custo do produto vendido				
Campina Potiguar	-	-	13.674	13.231
Canto da Ilha	-	-	11.609	11.242
Energia Potiguar	-	-	19.610	18.993
Esquina dos Ventos	-	-	13.431	13.007
Ilha dos Ventos	-	-	9.575	9.272
Morro dos Ventos	-	-	20.992	20.332
Ponta do Vento Leste	-	-	19.398	18.789
Pontal do Nordeste	-	-	12.092	11.689
Torres de Pedra	-	-	19.418	18.808
Torres de São Miguel	-	-	9.344	9.050
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>149.143</u>	<u>144.413</u>

Em 21 de julho de 2011 a Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. celebrou um contrato de compra e venda de energia elétrica incentivada com suas controladas, cujo objeto foi a comercialização, entre as partes, de energia incentivada com 50% de desconto nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) e Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) no período de 31 de dezembro de 2012 a 30 de dezembro de 2032, na região Nordeste.

### Remuneração do pessoal chave da Administração

Durante o exercício de 2018, a remuneração a título de honorários aos Administradores da Companhia e controladas foi de R\$ 457 (R\$ 447 em 2017).

## 14 Provisão para demandas judiciais

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Processos cíveis	3	22	3	-

Não existem processos com risco de perda possível a serem divulgados.

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 273.441 (R\$ 215.180 em 2017) totalmente integralizado e representado por 310.170.812 (233.900.083 em 2017) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

### b. Reserva legal

É constituída a razão de 5% sobre o lucro líquido no final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

## 16 Receita de vendas líquida

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Venda de energia	283.707	333.993	283.707	333.993
Impostos sobre as vendas	(25.988)	(33.666)	(25.988)	(33.666)
	<u>257.719</u>	<u>300.327</u>	<u>257.719</u>	<u>300.327</u>

## 17 Custo do produto vendido

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depreciação e amortização	(26.831)	(26.828)	(143)	(143)
Custo do produto vendido	(112.572)	(170.732)	(254.853)	(308.470)
Custo com mão de obra	(3.984)	(4.051)	-	(3)
Arrendamento de terra (nota 21)	(3.023)	(3.118)	-	-
Outros custos	(23.352)	(20.053)	(1.627)	(1.722)
	<u>(169.762)</u>	<u>(224.782)</u>	<u>(256.624)</u>	<u>(310.338)</u>



## 18 Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Despesas administrativas e gerais</b>				
Despesas comerciais	-	(14)	-	-
Despesas com serviços	(936)	(884)	(1.044)	(721)
Despesas com pessoal	(1.742)	(1.510)	(1.732)	(1.510)
Outras despesas	(865)	(525)	(411)	(270)
	<b>(3.543)</b>	<b>(2.933)</b>	<b>(3.187)</b>	<b>(2.501)</b>

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Indenizações	1.325	(23)	-	(23)
Baixa de ativo imobilizado	(786)	-	-	-
Perdas e danos	(472)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	187	55	(9)	39
	<b>254</b>	<b>32</b>	<b>(9)</b>	<b>16</b>

## 19 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos s/aplicações financeiras	4.917	6.300	100	215
Juros recebidos	119	-	-	-
Outras receitas financeiras	125	-	38	-
	<b>5.161</b>	<b>6.300</b>	<b>138</b>	<b>215</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros s/empréstimos	(42.482)	(47.766)	-	-
Juros pagos	-	-	(7)	(27)
Despesas bancárias	(113)	(270)	(77)	(237)
	<b>(42.595)</b>	<b>(48.036)</b>	<b>(84)</b>	<b>(264)</b>
	<b>(37.434)</b>	<b>(41.736)</b>	<b>54</b>	<b>(49)</b>

## 20 Imposto de Renda e Contribuição Social

	Consolidado	
	2018	2017
<b>LUCRO PRESUMIDO</b>		
<b>Imposto de Renda</b>		
Receita	154.755	149.884
Alíquota	8%	8%
	<u>12.380</u>	<u>11.991</u>
Receita financeira	<u>5.024</u>	<u>6.091</u>
Base de cálculo	<u>17.404</u>	<u>18.082</u>
Alíquota vigente	15%	15%
Imposto apurado	2.611	2.712
Adicional federal de 10%	<u>1.507</u>	<u>1.568</u>
Imposto apurado	<u><b>4.118</b></u>	<u><b>4.280</b></u>
<b>Contribuição Social</b>		
Receita	154.755	149.884
Alíquota	12%	12%
	<u>18.571</u>	<u>17.986</u>
Receita financeira	<u>5.024</u>	<u>6.091</u>
Base de cálculo	23.595	24.077
Alíquota vigente	9%	9%
Imposto apurado	<u><b>2.124</b></u>	<u><b>2.167</b></u>
<b>Total do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<u><b>(6.242)</b></u>	<u><b>(6.447)</b></u>
<b>LUCRO REAL</b>		
<b>Imposto de Renda</b>		
Reconhecimento de prejuízo fiscal 2012	719	-
Reconhecimento de prejuízo fiscal 2013	<u>15.625</u>	<u>-</u>
Base de cálculo IR diferido	<u>16.344</u>	<u>-</u>
Imposto de Renda diferido	<u><b>4.086</b></u>	<u><b>-</b></u>

## 21 Arrendamentos mercantis operacionais

As controladas são arrendatárias de terrenos sob a forma de arrendamento operacional. O contrato iniciou-se em dezembro de 2010 e tem duração de 25 (vinte e cinco) anos, podendo ser renovado em comum acordo entre as partes. O pagamento deve ser correspondentes a 2% (dois por cento) do faturamento bruto anual do parque. As controladas são impedidas de entrar em qualquer contrato de subarrendamento. As controladas não participam no valor residual do bem arrendado, conseqüentemente, foi determinado que todos os riscos e benefícios do bem arrendado são do arrendador.

### a. Pagamentos mínimos futuros

Em 31 de dezembro de 2018 os pagamentos mínimos futuros são como segue:

2019	3.209
2020	3.270
2021	3.456
2022	3.595
2023 em diante	49.406
	<u>62.936</u>

### b. Valores reconhecidos no resultado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Arrendamento de terra (nota 17)	<u>3.023</u>	<u>3.118</u>

## 22 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

### 22.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas não reconhecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que 100% da sua receita é com partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2018 a exposição máxima é de R\$ 88.964 no consolidado e R\$ 28.614 na controladora (R\$ 120.374 no consolidado e R\$ 26.259 na controladora em 2017) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

### 22.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>+ 2 anos</u>
Fornecedores	10.417	-	-
Financiamentos	40.170	80.340	391.658

### 22.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

### 22.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

### 22.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios.

### 22.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	25.816	53.872	25.816	53.872
Aplicações financeiras	40.161	30.975	40.161	30.975
Contas a receber	22.962	35.527	22.962	35.527
Outras contas a receber	932	800	932	800
<b>Total</b>	<b><u>89.871</u></b>	<b><u>121.174</u></b>	<b><u>89.871</u></b>	<b><u>121.174</u></b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	10.417	17.051	10.417	17.051
Financiamentos	471.997	509.152	471.997	509.152
<b>Total</b>	<b><u>482.414</u></b>	<b><u>526.203</u></b>	<b><u>482.414</u></b>	<b><u>526.203</u></b>

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.

Instrumentos financeiros por categoria:

2018			
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	25.816	-	-
Aplicações financeiras	0	40.161	-
Contas a receber	22.962	-	-
Outras contas a receber	932	-	-
<b>Total</b>	<b>49.710</b>	<b>40.161</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-	-	10.417
Financiamentos	-	-	471.998
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>482.415</b>
2017			
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	53.872	-	-
Aplicações financeiras	-	30.975	-
Contas a receber	35.527	-	-
Outras contas a receber	800	-	-
<b>Total</b>	<b>90.199</b>	<b>30.975</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-	-	17.051
Financiamentos	-	-	509.152
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>526.203</b>

## 22.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2:** inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

## 22.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O principal risco atrelado às operações da Companhia e suas controladas está ligado a variação do CDI para aplicações financeiras e TJLP para os financiamentos.

As aplicações financeiras estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e financiamentos aos quais a Companhia e suas controladas estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2017, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida para os próximos 12 meses a média de 6,40 % para o CDI e 6,98 % para a TJLP, sendo estes definidos como cenário provável, e a partir deste, foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente:

Operação	Exposição	Risco	Provável	Aumento		Redução	
				25%	50%	25%	50%
Aplicação financeira		CDI					
Receita financeira	40.161	6,40%	<u>2.570</u>	<u>3.213</u>	<u>3.855</u>	<u>1.928</u>	<u>1.285</u>
Financiamentos		TJLP					
Despesa financeira	471.998	6,98%	<u>(32.945)</u>	<u>(41.182)</u>	<u>(49.418)</u>	<u>(24.709)</u>	<u>(16.473)</u>
<b>Resultado financeiro</b>			<u><b>(30.375)</b></u>	<u><b>(37.969)</b></u>	<u><b>(45.563)</b></u>	<u><b>(22.781)</b></u>	<u><b>(15.188)</b></u>

## 23 Compromissos com contratos

A Companhia possui compromissos de venda de energia eólica incentivada à empresa CEMIG Geração e Transmissão S.A., para garantir o desenvolvimento e implantação de seus projetos. Os compromissos em 31 de dezembro de 2017 podem ser assim estimados por seus valores nominais:

- Data do contrato: 09/12/2010
- Data que se inicia a obrigação do fornecimento: 01/05/2012
- Data que se encerra a obrigação do fornecimento: 14/08/2033
- Quantidade a ser fornecida: 77,72 MW média ao ano

## **24 Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

\* \* \*

**Diretoria**

**Contabilidade**

Anderson Ronemberg  
Contador CRC 1SP 274990/O-0